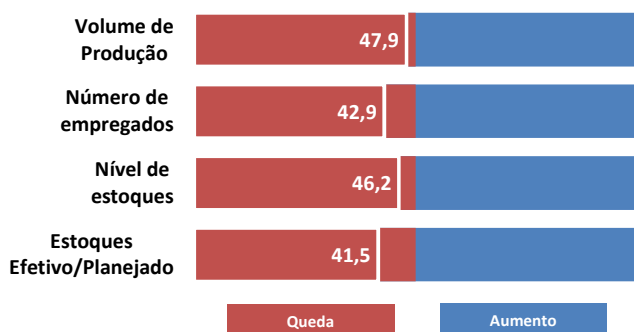


Sondagem Industrial - Região Centro-Sul

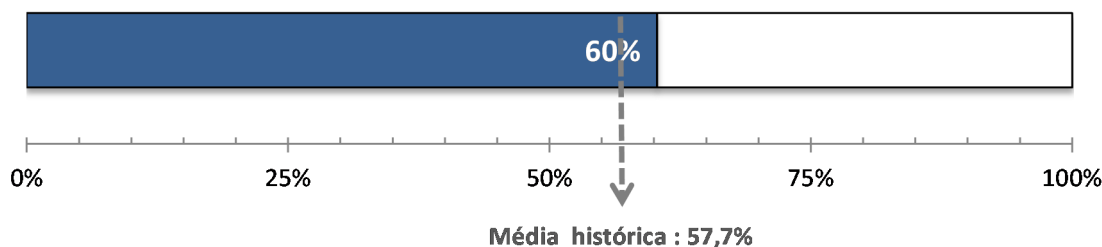
Nível de Atividade



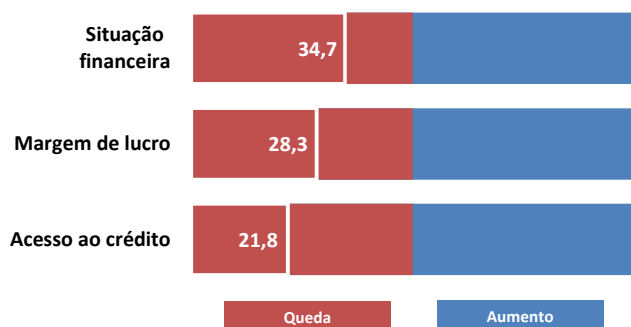
A Sondagem Industrial apontou piora da atividade econômica da Região Centro-Sul fluminense em março. O volume de produção recuou (47,9 pontos) e a demanda foi suprida com a redução dos níveis de estoques (46,2 pontos), que ficaram, inclusive, abaixo do planejado (41,5 pontos) – indicador acima dos 50 pontos indica otimismo e abaixo indica pessimismo.

Diante do cenário adverso, o número de empregados da região continuou caindo (42,9 pontos) e a indústria da região Centro-Sul reduziu a utilização da capacidade instalada (60%) em março, frente a fevereiro. O nível de atividade industrial na região Sul Fluminense está menor que no restante do estado do Rio de Janeiro.

Utilização da Capacidade Instalada (%)

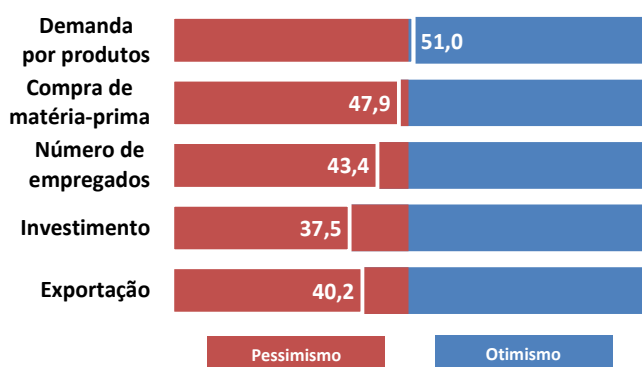


Condições Financeiras



A insatisfação dos empresários do Centro-Sul do estado com a situação financeira (34,7 pontos) de suas empresas continuou em março. Contribuíram para essa condição a dificuldade de acesso ao crédito (21,8 pontos) e as baixas margens de lucro operacionais (28,3 pontos). Esse resultado foi semelhante ao observado no estado.

Expectativas



Para os próximos seis meses, a expectativa dos empresários industriais do Centro-Sul fluminense é de leve aumento da demanda por produtos (51,0 pontos). Contudo, as encomendas devem continuar sendo atendidas através da redução de estoques, tendo em vista a expectativa de queda na compra de matérias-primas (47,9 pontos).

A incerteza quanto ao ritmo de recuperação, tanto interna como externa (40,2 pontos), ainda se mostra um impeditivo à retomada dos investimentos (37,5 pontos) e ao aumento do número de empregados (43,4 pontos).

Em relação às expectativas, os empresários industriais da região Sul Fluminense estão alinhados ao restante do estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 13º até 17º de abril;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; **Diretor de Defesa de Interesses:** Cristiano Buarque Franco Neto; **Gerente de Pesquisa e Estatística:** Cesar Bedran; **Coordenadora da Divisão Pesquisa e Estatística:** Tatiana Sanchez; **Equipe Técnica:** Adriana Esteves e Isabela Knupp; **Gerente de Estudos Econômicos:** Guilherme Mercês; **Coordenador da Divisão de Estudos Econômicos do Rio de Janeiro:** William Figueiredo; **Equipe Técnica:** Carolina Neder, Julia Pestana e Raphael Veríssimo.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>